

RELATÓRIO DE ORIENTAÇÃO 09/02/2010- 12º CT3

Ricardo Jorge Monteiro Igreja

Escola Secundária com 3º CEB do Fundão

Este documento surge no seguimento da leccionação da terceira aula de Voleibol à turma CT3 do 12º ano da Escola Secundária do Fundão. Assim, o principal objectivo para esta aula seria, verificar se os problemas identificados por mim na última aula ainda estariam presentes na forma de actuar por parte dos alunos, e se os conteúdos já estariam memorizados/consolidados.

Estruturação do plano de aula e organização/ selecção dos exercícios.

Em relação ao plano de aula, este foi elaborado conhecendo o nível de execução e o domínio da modalidade por parte dos alunos. Tentando sempre, em relação aos conteúdos, colmatar as dificuldades e necessidades dos alunos, observadas durante a aula.

Relativamente à estruturação do plano de aula, esta foi feita de acordo com as características dos alunos, dando ênfase à componente física e prática da modalidade. Assim, a estrutura do plano de aula evidência uma relação directa entre os exercícios de forma a proporcionar uma aprendizagem e conseqüentemente uma evolução das capacidades dos alunos. A aula tinha como objectivos operacionais, o consolidar das acções técnico-táctico, o posicionamento dos vários jogadores no terreno de jogo e a aplicação das regras que regem o jogo de voleibol.

A selecção de exercícios foi feita de acordo com as necessidades dos alunos verificadas na última aula. A aula iniciou-se com corrida por parte dos alunos num período de 5 minutos, que serviu como activação funcional bem como para a melhoria da condição física e activação funcional. No primeiro exercício, os alunos realizaram deslocamentos pelas posições de campo do voleibol (1,2,3,4,5,6). Nesses deslocamentos realizaram bloco, posição de distribuidor, remate e protecção ao bloco em manchete. Logo aqui foi notório, diferentes níveis de execução por parte dos alunos, ou seja, há alunos que conseguem fazer o deslocamento, preparar o salto e executar o remate, a mesma coisa se passe no bloco. Mas há alunos que não têm noção do espaço/tempo que necessitam para

realizar os mesmos gestos técnicos, e não tendo essa noção vão contra a rede. Também não possuem noções espaciais do corpo, e a consequência disso é a realização incorrecta do gesto técnico (remate, bloco), como por exemplo braços flectidos no remate, não saltam. Outro erro comum, são os deslocamentos com os pés orientados para fora do campo ou os dois orientados para dentro do campo. O que se pretendia com este exercício era que os alunos adquirissem ou consolidassem os deslocamentos com o pé orientado para fora do campo, noção do tempo de salto para o bloco, noção do tempo de preparação do remate e posição paralela à rede na função de distribuidor.

O segundo exercício foi formado por uma situação de 2x2, na qual a minha preocupação foi, o posicionamento dos dois alunos tanto numa situação de ataque como de defesa. O consolidar da posição de distribuidor e a sustentação da bola no ar, uma vez que na última aula, no jogo formal, houve muitas dificuldades em conseguir manter a bola no ar e por isso a escolha deste exercício na aula seguinte. A evolução deste exercício passaria por trocar os grupos, e dentro dos grupos com um bom desempenho, colocar variantes ou condicionantes para que o seu desempenho evoluísse.

Os erros mais evidentes deste exercício, foram a colocação do jogador na função de distribuidor, a comunicação dentro dos grupos, a posição do jogador que realiza o bloco e a recepção e também a falta de capacidade de motivar os alunos.

O terceiro exercício foi composto por dois grupos, no qual as componentes passe, recepção, remate e distribuição à rede estariam sempre presentes, de forma a proporcionar uma componente evolutiva aos alunos. Neste exercício verifiquei uma vez mais que há alunos, como a Vanessa, Catarina, Mariana, Rita, que têm algumas dificuldades quando são solicitadas a estarem na posição de distribuidor. Depois também há aqueles alunos que realizam todas as componentes técnicas (passe, recepção, serviço, bloco e distribuição), com qualidade. Neste exercício o que posso melhorar, poderá passar por estar mais atento aos alunos que têm mais dificuldades, introduzir novas variáveis no exercício como serviço, recepção de manchete e bloco e ter atenção ao modo como os alunos atacam a bola depois do passe do distribuidor. Ter também a noção do deslocamento que os alunos terão de fazer para poder atacar a bola no ponto óptimo de remate.

No jogo formal verifiquei se tudo aquilo que tínhamos vindo a realizar ao longo da aula, tinha sido assimilado pelos alunos. Posso referir que em relação à aula anterior as dificuldades em sustentar a bola no ar foram menos evidentes, já houve períodos em que as equipas utilizaram os três toques, os alunos já jogam com os colegas. Tiveram dificuldades em responder às solicitações que eu fiz, em relação ao seu posicionamento em situações de ataque ou recepção. Devido à existência de algumas dificuldades na próxima aula vou insistir com os exercícios de 2x2 e 3x3 (jogo), para tentar colmatar estas dificuldades dos alunos.

Cada vez que os alunos com mais dificuldades realizassem alguma tarefa, tive o cuidado de os corrigir e ajudar de forma a alcançar o objectivo do exercício. Aos alunos com um nível mais elevado, foram propostas variáveis no exercício de modo a trabalharem segundo as suas capacidades. Os grupos de trabalho foram os mesmos das últimas aulas uma vez que na minha opinião são grupos equivalentes quanto ao seu nível e aptidão.

Assim, posso referir que em relação às aprendizagens dos alunos, no que se refere à modalidade de voleibol e aptidão física, houve um melhoramento do desempenho de alguns alunos e o manter dos outros. Quanto à flexibilidade, força e resistência o caso mais importante de salientar, é a Catarina que no 1º período realizou uma flexão, e nesta aula realizou 13.

Posicionamento, Tempo de Instrução/Transição/Organização, Feedback's e Comunicação/Transmissão.

Em relação ao meu posicionamento durante a aula, posso dizer que na minha opinião foi sempre correcto. Ou seja, no início da aula enquanto esclareci os objectivos, as expectativas e comportamentos esperados por mim em relação ao desempenho dos alunos, mantive contacto directo em semi-círculos com os alunos. No decorrer dos vários exercícios tanto na parte inicial como na parte fundamental da aula ocupei sempre uma posição que me permitisse o alcance visual total da turma. Na parte de retorno à calma, os alunos voltaram a colocar-se em semi-círculo e eu mantive um posicionamento que me permitia visualizar toda a turma, enquanto os alunos realizavam exercícios de alongamento.

Quanto ao tempo de instrução/transição/organização, penso que foi correcto, porque em relação ao tempo de instrução, utilizei o tempo estritamente necessário para que os alunos percebessem o exercício em causa. No tempo de organização e transição foi o mais curto possível, uma vez que eu optei por exercícios que tivessem seguimento uns para os outros.

Ao longo da aula, fui dando feedback's positivos e encorajadores aos alunos, outro tipo de feedback que utilizei, foi o corrigir de posições e erros nos deslocamentos e nos gestos técnicos ao longo dos exercícios.

A minha comunicação e transmissão de objectivos, feedback's e correcções acredito que foi positiva, uma vez que depois de ajustar ou corrigir algum erro nos gestos técnicos, o aluno dando seguimento aquilo que eu teria corrigido, era capaz de executar o gesto técnico. Quanto à minha qualidade de intervenção para a melhoria da execução técnico/táctica dos alunos, penso que foi razoável, visto que após a minha intervenção os alunos tiveram mais êxito na realização das suas tarefas.

Aquilo que queria salientar de negativo nesta componente, foi a minha pré-disposição para motivar os alunos durante os vários exercícios. Ou seja, durante os exercícios eu mantive-me calado, não apoiava os alunos e não os incentivava. E penso que o nosso papel enquanto professores também passa por sermos os dinamizadores da aula. E na situação de jogo formal, estive menos bem porque a minha postura, comunicação e feedback's foram muito reduzidos.

Aprendizagem/evolução/empenho dos alunos, Clima/disciplina, Densidade motora;

Na aula efectiva, o clima e a disciplina foi adequada devido ao empenho dos alunos, e à relação já existente entre mim e os alunos, apesar de um dos exercícios seleccionado ser a segunda vez que o realizavam, acho que existiu uma evolução positiva no desempenho dos alunos.

Por fim quanto à densidade motora, penso que foi razoável, para a melhorar só teria que ajustar os exercícios onde houve algumas dúvidas e má compreensão por parte dos alunos. Mas no âmbito geral penso que a densidade motora, é a indicada para que os alunos possam estar na zona saudável do FitnessGram.

No final da aula realizei alongamentos, referi também se os objectivos da aula tinham sido alcançados, e que o empenho dos alunos correspondeu às minhas expectativas.